

## 4x2. Por que não? Porque sim?

Marlon Borges\*

A prevenção e a interceptação são conceitos unânimes na Ortodontia. O tratamento interceptativo é geralmente realizado para interceptar o desenvolvimento de uma maloclusão. E dentre os procedimentos interceptativos, o aparelho fixo parcial 4x2 apresenta uma ampla variedade de aplicações na fase da dentição mista. As principais indicações da mecânica incluem alinhamento e nivelamento, abertura de espaço, fechamento de diastemas, correções de sobremordida e mordida aberta anterior. Contudo, não exclui a possibilidade de um tratamento corretivo posterior.

O tratamento ortodôntico em duas fases é muito discutido pelos especialistas. Tratar ou não? Se os benefícios forem mínimos, aumentando o tempo e o custo do tratamento, ou se a maturidade da criança inviabilizar, ou ainda, se melhores resultados puderem ser obtidos em outra época, a intervenção é contra-indicada. Porém, numa criança em pleno desenvolvimento psicossocial, pode produzir resultados inestimáveis, como influência sobre a auto-estima e aumento da capacidade adaptativa durante o aprendizado.

O momento ideal para iniciar a mecânica com o aparelho 4x2 é no final do primeiro período transicional, quando os incisivos já terminaram sua irrupção ativa, e o início do período intertransicional, quando o canino permanente ainda está distante dos ápices dos incisivos laterais superiores. Completada a formação da coroa dos caninos, dá-se início ao seu trajeto eruptivo e à “fase do patinho feio”. Esse momento é de extrema cautela, devendo avaliar as reais necessidades de movimentação, a fim de evitar iatrogenias.

Essa intervenção proporcionará uma melhora no posicionamento dentário, apenas, não favorecendo o padrão esquelético. É claro que isso não nos impede de fazer uso da combinação de aparelhos, como por exemplo, a associação de um disjuntor palatino para a correção de uma mordida cruzada posterior. Mas nos faz pensar até que ponto estamos realmente favorecendo nossos pacientes, mesmo porque, além de ser fisiológica, esta fase é transitória.

Estudos sugerem que a reabsorção dos incisivos laterais superiores estão associadas ao padrão de erupção do canino, de acordo com a sua inclinação em relação à linha mediana e ao longo eixo do incisivo lateral. Entretanto, não há evidências suficientes de reabsorção devido à movimentação ortodôntica na dentição mista.

Assim sendo, considero que a mecânica 4x2 pode, realmente, proporcionar benefícios funcionais, melhora na condição estética e psicológica, permitindo um desenvolvimento favorável para a dentição permanente, desde que observados os estágios de erupção do paciente na dentição mista e obedecendo os critérios de indicação.

Porém, a literatura não nos oferece, atualmente, ampla variedade de estudos clínicos baseados em evidências para realizar o tratamento com segurança. E numa época onde a mídia eletrônica e o marketing empresarial encontram-se numa progressão geométrica, julgo necessário se fazer essa reflexão.

[\*] Marlon Borges é filho da PUCPR desde 2008, onde concluiu seu curso de graduação no ano de 2012 e atualmente integra a 9ª turma do Mestrado em Odontologia, O.R.T.O.D.O.N.T.I.A. na PUCPR.

*Think about it!*